



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Curitiba
Licenciatura em Matemática



PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto de Estágio Supervisionado discorre sobre as atividades dos estágios Supervisionados, bem como define as obrigações, normas, orientações e responsabilidades dos alunos estagiários e dos professores, regulamenta a apresentação dos relatórios de acompanhamento e, ainda, sistematiza o processo avaliativo do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Câmpus Curitiba, doravante chamado apenas de curso de Licenciatura em Matemática.

2. DO CURSO

O curso de Licenciatura em Matemática tem como objetivo formar profissionais para atuarem como professores de Matemática na Educação Básica, assim como pesquisadores da área de Educação Matemática e de Ensino de Matemática, além de outras mais que estiverem no escopo de suas competências. Para atender a estes objetivos os alunos deverão estagiar em turmas de Ensino Fundamental (anos finais), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

2.1. DA CONCEPÇÃO DO LICENCIADO EM MATEMÁTICA

O perfil do egresso do curso de Licenciatura em Matemática, em termos gerais, deve ser o do professor com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver novas tecnologias e a manipular novas mídias, estimulado pelas demandas e potencialidades da Matemática quando tomada

como objeto de ensino e aprendizagem, em atendimento às demandas educacionais da sociedade.

De acordo com o Parecer CNE/CES nº 1302/2001, de 06/11/2001, e demais orientações regimentais, o curso de Licenciatura em Matemática está estruturado de forma a qualificar os seus graduados para atuarem como professores do Ensino Fundamental (anos finais) e Médio.

Desta forma, o currículo do curso está organizado de forma a desenvolver nos egressos:

- a consciência sobre o seu papel social como educador e a capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as correspondentes ações de seus futuros educandos;
- uma visão contextualizada sobre a contribuição que a aprendizagem da Matemática pode oferecer para o exercício de sua cidadania;
- a consciência de que o conhecimento matemático e as vantagens advindas desse conhecimento podem e devem ser acessíveis a todos;
- a consciência de seu papel na superação dos preconceitos, traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes ainda estão presentes no ensino-aprendizagem da Matemática.

Além desses aspectos, é esperado que a formação do licenciado em Matemática possa contemplar estudos que contribuam para que ele se forme como educador, pesquisador e gestor, atuando sempre com uma postura crítico-reflexiva. Assim, além do perfil específico recomendado pelo parecer supracitado, a expectativa é que o licenciado em Matemática possa atuar como:

Professor educador: envolvido de forma interdisciplinar com o processo de ensino e aprendizagem, através da atuação na educação formal e/ou informal, em diferentes instâncias, com utilização de conhecimentos psicopedagógicos, tecnológicos, humanístico/científicos, capaz de influir na realidade social e preocupado com a pesquisa e seu constante aperfeiçoamento;

Professor crítico-reflexivo: consciente do seu papel na formação de opiniões, com visão holística e postura ética, voltada para o estabelecimento de relações entre teoria e prática sobre o universo do trabalho;

Professor pesquisador: ocupando-se da pesquisa, utilizando metodologia adequada e aplicada a diferentes campos de atuação de sua prática pedagógica;

Professor gestor: envolvido com o trabalho em equipe, com espírito inovador e criativo, capaz de gerir diferentes situações inerentes à sua prática profissional.

O Licenciado em Matemática deve, também, reconhecer a necessidade de se respeitar as diversidades regionais, políticas e culturais existentes, tendo como horizonte a transversalidade dos saberes que envolvem os conhecimentos para a formação básica comum no campo das Ciências e em particular no da Matemática.

Para atingir aos objetivos propostos e atender aos diversos eixos articuladores, às cargas horárias e aos demais aspectos previstos nos diversos dispositivos legais referentes à formação de professores para a Educação Básica, a estrutura curricular do curso de Licenciatura em Matemática se organiza, pela similaridade dos campos de conhecimentos que aglutinam, nos seguintes espaços curriculares:

- dos Conhecimentos Básicos de Matemática;
- dos Conhecimentos Básicos de Educação;
- dos Conhecimentos Básicos de Educação Matemática;
- do Estágio Supervisionado.

O espaço curricular do Estágio Supervisionado, de acordo com a legislação, prevê o contato com a escola através de atividades de pesquisa, observação, participação e docência. Iniciando pela pesquisa de documentos escolares, observação de aspectos de gestão e organização da escola e de aspectos didáticos inerentes ao exercício da profissão, evolui para o auxílio em atividades didáticas e culmina com a regência assistida em algumas turmas.

2.2. DA CONCEPÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é uma unidade curricular que propõe atividades pedagógicas articuladas às componentes curriculares. Um canal de comunicação e articulação entre a escola e o trabalho, entre a teoria científica e a prática

profissional. O Estágio Supervisionado tem a função de aproximar a prática acadêmica, muitas vezes sem o foco na atividade do professor, com a atuação docente. Por essa perspectiva, o Estágio Supervisionado, ligado às atividades práticas como componentes curriculares (APCC) e o conteúdo específico de Matemática tem por objetivo colocar o futuro professor em situações reais de ensino e aprendizagem, trabalhando a produção de significado para um texto do discurso matemático, bem como para o significado desses conhecimentos para a vida em sociedade e para o devir de cada um.

Com o Estágio Supervisionado procura-se oferecer condições para que os futuros professores possam:

- conhecer a realidade, atentando para as complexidades e particularidades da rede oficial de Ensino Básico,

- entender e participar das relações e tensões presentes nessas unidades educacionais,

- analisar os anseios dos diversos segmentos envolvidos no processo educacional,

- entender qual o papel social, político, cultural e educacional que a escola desempenha e que tem possibilidade de desempenhar na sociedade,

- conhecer o projeto pedagógico da escola de educação básica na qual está estagiando, bem como ter a oportunidade de participar de sua elaboração, nas reuniões marcadas pela escola para essa finalidade,

- reconhecer e compreender o papel do professor na elaboração do projeto pedagógico da unidade escolar onde atua,

- ter contato com os direitos e deveres de alunos e professores dentro do sistema educacional.

Com a realização do Estágio Supervisionado os assuntos que permeiam as ações didático-pedagógicas nas escolas de educação básica e são objeto de estudo no curso de licenciatura, passam a ser discutidos, pelo aluno, com maior grau de proximidade. Conhecer as teorias e participar da prática criam uma *praxis* que vai produzindo um sentido que não o usual ou simplesmente teórico para as concepções didático-pedagógicas e ações desenvolvidas. A vivência influencia o conhecimento do tema e ressalta a importância da produção de significado pelo profissional, valoriza essa produção tanto para o desenvolvimento de conteúdos

de diferentes âmbitos do conhecimento matemático, quanto para a prática pedagógica.

O curso de Licenciatura em Matemática, assumindo essa característica para a prática profissional, não estará considerando o Estágio apenas como um "treinamento" que vai ensinar o licenciando a ser um Professor de Matemática, pois não está priorizando aspectos intrínsecos da Matemática. Ele oferece oportunidades para entender esse conhecimento concretizando-se como saber construído coletivamente, numa produção de significados que acontece em rede, numa teia onde cada um dos saberes, sejam eles pertinentes ao âmbito da Matemática ou não, colaboram para o crescimento do aluno como indivíduo.

Colocado desse modo, o Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática pretende inserir o licenciando em situação real de ensino e aprendizagem da Matemática, mas também abrir espaço para que ele possa entender a escola, seu projeto pedagógico, seu relacionamento com a sociedade, suas necessidades, seus desafios, metas e procedimentos.

O Estágio Supervisionado é uma componente curricular que tem por objetivo retomar as teorias e práticas contempladas ao longo do curso em situação de aprendizagem da docência, no ambiente em que o exercício da profissão se dará. Caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades relacionadas à docência em escolas de Ensino Fundamental (anos finais), Médio e de Educação de Jovens e Adultos, assim como em outros ambientes educativos. Atividades estas programadas em consonância com as unidades curriculares que integram o curso e que focam complexidades da profissão docente. “Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar.” (PARECER CNE/CP 21/2001, p.7). Portanto, o Estágio Supervisionado não se trata de um adendo ao projeto pedagógico do curso, com vida própria e autônoma, mas como um articulador desse projeto.

A proposta de Estágio Supervisionado, corroborando com Piconez (1998), é aquela na qual a atividade pedagógica se desenvolva a partir da aproximação entre a realidade escolar e uma prática da reflexão sobre a docência nessa realidade, que possa contribuir para o esclarecimento e aprofundamento da relação estreita entre teoria e prática, de modo que outras disciplinas do currículo

da licenciatura estejam envolvidas no processo de formação profissional do futuro professor. Com isso, é necessário levar em conta as contribuições das unidades curriculares ofertadas desde o início do curso e as articulações ocorridas com o contexto da prática pedagógica desenvolvida na universidade, bem como aquelas das escolas.

O objetivo precípua é que na formação inicial de professores tenha-se a oportunidade de preparar o aluno para a atividade docente, atentos às práticas pedagógicas dominantes, aos valores educacionais, às complexidades do ensino e da aprendizagem de um modo disciplinar da ciência, em que o pano de fundo seja a educação do indivíduo. Entendemos, portanto, que a formação do professor acontece na íntima ligação entre teoria do campo específico da modalidade da licenciatura, neste caso a Matemática, e a Pedagogia. O ser-professor-de-matemática é amalgamado pelo conhecimento da Matemática e pela Pedagogia. Isso quer dizer que a Matemática é considerada como um corpo de conhecimento legitimado por uma comunidade acadêmica, mas esse conhecimento, por tratar de educação, no momento em que está sendo ensinado e aprendido, reserva a si a atribuição de significado de matemática no contexto escolar, na vida em sociedade, no que esse arcabouço favorece a construção do mundo em que vivemos, nos valores que sustentam esse mundo-vida, no como acolhemos o projeto de vida do outro e o que deixaremos como herança. Assim, a relação teoria-prática na academia, acompanhada pelo professor, não é destituída de teoria do próprio corpo de conhecimento da ciência exata, assim como do aporte que envolve a Licenciatura em Matemática no âmbito das ciências humanas.

O Estágio Supervisionado, como campo de conhecimento ao qual atribuímos um estatuto epistemológico que supere uma visão tradicional que o toma como atividade prática instrumental, pode se constituir em atividade de pesquisa, desde que seja desenvolvido durante toda a trajetória da formação acadêmica do futuro professor, conforme preconizam Pimenta e Lima (2004). Deve se constituir, para o licenciado, em momentos de experiências vivenciadas na escola ou em ambientes de aprendizagem, guiado pelo objetivo principal de promover a unidade teoria-prática, exercitando, assim, os conhecimentos e estratégias pedagógicas adquiridos enquanto discente do curso de Licenciatura em Matemática. É uma instância privilegiada que permite a articulação entre o

conhecimento teórico e os práticos. Desse modo, considera-se necessário que durante o desenvolvimento das atividades relativas às disciplinas teóricas dos primeiros semestres da Licenciatura, os futuros professores de Matemática sejam inseridos no contexto profissional docente, por meio de atividades que focalizem os principais aspectos da gestão escolar como a elaboração da proposta pedagógica, do regimento escolar, a gestão de recursos, a escolha dos materiais didáticos, o processo de avaliação e a organização dos ambientes de ensino.

Quanto ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado, segundo Moura (1999) o licenciando precisa ter especial apoio do professor orientador, do professor da própria escola e dos colegas licenciados. Além disso, precisar ser orientado na elaboração do relatório de estágio, registrando suas vivências, destacando problemas enfrentados, resultados positivos, negligências e a avaliação de aspectos considerados relevantes, de modo a produzir uma síntese que expresse suas reflexões sobre diferentes aspectos do desenvolvimento de um projeto pedagógico com o qual teve contato.

A prática no curso de Licenciatura em Matemática constitui-se em um espaço de aprofundamento teórico de diferentes aspectos da Educação e da Matemática, que se completa com a realização integral do Estágio Curricular.

Concordando com Gaertner (2009), por meio do Estágio Supervisionado os licenciandos têm a possibilidade de conhecer a realidade escolar, aprendendo o que está sendo realizado, como é realizado, e também o que não está e por quê. Acrescenta-se, ainda, que os estagiários têm oportunidade de refletir sobre a educação no contexto atual, bem como ponderar sobre a prática pedagógica que se propõem a promover. Para tanto, é necessário haver uma articulação entre o conhecimento advindo da experiência e o teórico, uma vez que é preciso utilizar a teoria para refletir sobre a experiência, interpretá-la e atribuir-lhe significado.

Desse modo, é importante que os licenciandos discutam como fazer registros sobre o que aprendem, destacando opiniões a respeito do que aprendem, os sucessos alcançados, suas preocupações, suas expectativas com a prática docente escolar, etc. A elaboração de *portfólio* para registro das observações em sala de aula, a análise de livros didáticos e outros recursos utilizados no desenvolvimento das atividades educativas com os alunos, a análise de protocolos de alunos, a discussão de erros, para documentar estudos e

pesquisas sobre os assuntos tematizados, são atividades que precisam ser valorizadas no contexto das atividades do Estágio Supervisionado.

Neste sentido, o estágio orienta inicialmente para que eles possam discutir sobre a escola que se tem e a escola que se quer. Procurar-se-á lançar mão dos estudos realizados e discutidos nas disciplinas cursadas e em andamento no que se refere ao conteúdo matemático e as práticas promovidas para a formação do professor de Matemática. Do mesmo modo, os estudos e reflexões advindos das atividades de monitoria e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) serão considerados, pois a finalidade é compreender o ambiente da Escola de Educação Básica.

Nessa reflexão sobre a escola que se tem e a escola que se deseja, a sala de aula do curso superior é compreendida em todo trajeto da licenciatura como espaço pedagógico e a Matemática como o eixo condutor das reflexões. O futuro professor vai assistindo as aulas na Escola Básica, observando o interesse dos alunos pela escola e pela Matemática, suas dificuldades e seus compromissos com as estruturas que ali estão sendo desenvolvidas ou que podem se desenvolver e traz para discussão suas percepções. O estudo realizado culmina em sugestões de caráter pedagógico que serão, continuamente, levados para os professores e diretores das escolas onde os estagiários estão atuando e servirão de fio condutor para a futura prática docente.

O estágio, com o entendimento já exposto, transcende a sala de aula dirigindo-se ao conjunto da escola, ao processo educativo, a articulação com a clientela escolar e sua situação familiar. À medida que a sua graduação vai caminhando para a finalização e o licenciando adquire maior conhecimento da prática educacional, as atividades vão se especificando e o foco se restringe às ações que promovem o ensino e a aprendizagem da Matemática no âmbito da Educação Básica.

O estagiário, para intervir na prática educativa, desenvolverá projetos de ensino orientados pelas discussões e produções oriundas das APCC's e demais atividades já desenvolvidas. Esses projetos de ensino serão organizados e elaborados de modo a oferecer subsídios para a aprendizagem matemática dos alunos das escolas nas quais estagia. Assim, pretende-se que o estagiário, em concordância com a direção e coordenação pedagógica da escola onde está

atuando, e sob a supervisão do professor responsável pelo estágio, possa organizar grupos e desenvolver atividades que visem os processos de recuperação e reforço estabelecidos nas escolas da rede oficial de ensino. Acredita-se que este modelo de projetos ofereça a oportunidade de o estudante confrontar seus próprios processos de aprendizagem e visões de mundo com o dos alunos da educação básica.

Considerando essas ações, pretende-se que, ao longo do curso, as transformações na relação entre o conteúdo matemático visto pela ciência e a atividade de ensino e aprendizagem desse conteúdo, sejam favorecidas e aliadas aos compromissos sociais e políticos propostos no Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática.

3. Fundamentação Legal

O Estágio Supervisionado que compõe a integralização da formação do profissional formado pelo curso de Licenciatura em Matemática deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com o Regulamento de Estágio da UTFPR segundo previsto na Lei nº 6.494, de 07/12/77, regulamentado pelo Decreto nº 87.497, de 18/08/92; com o Regimento Geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná; com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da UTFPR; com as exigências complementares do Curso, quais sejam as Diretrizes Curriculares para a formação de professores para a Educação Básica e Licenciatura (Parecer CNE-CP nº 9/2001 e Resolução CNE-CP nº 2/2002), com a Instrução Normativa Conjunta 03/2011 – PROGRAD/PROREC e com o Regulamento próprio do Estágio da Licenciatura em Matemática.

4. Da Estrutura do Estágio Supervisionado

Os Estágios Supervisionados devem ser desenvolvidos em quatro semestres e são chamados de Estágio Supervisionado 1, a ser cursado no quinto período do curso, Estágio Supervisionado 2, presente na grade curricular do sexto

período, Estágio Supervisionado 3, no sétimo período e Estágio Supervisionado 4, presente na grade do oitavo período. Como se tratam de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso estão sujeitos às mesmas normas e diretrizes de qualquer outra disciplina, com avaliação de desempenho e de conteúdo, devendo alcançar o grau mínimo vigente no Regimento para ser aprovado.

As atividades de estágio deverão ser desenvolvidas individualmente, com supervisão feita pelo professor responsável pelo estágio, pelo professor responsável por cada uma das quatro disciplinas curriculares de Estágio Supervisionado e por professores orientadores de área específica, ou por um professor do curso indicado pelo professor responsável pelo estágio e cuja indicação seja aprovada pela coordenação do curso.

As escolas nas quais se poderão realizar os Estágios Supervisionados serão indicadas pela Universidade, dando-se preferência àquelas com as quais já exista algum projeto de parceria ou desenvolvimento de trabalho conjunto, tal como o PIBID, por exemplo. A Universidade deverá indicar um mínimo de três escolas para o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado.

As escolas envolvidas com os trabalhos de estágio deverão ser aprovadas pelo colegiado do curso. Não serão aceitos trabalhos de estágios desenvolvidos em escolas que não sejam aprovadas pelo colegiado.

4.1 Características Gerais

Para atender ao que foi exposto, o Estágio Supervisionado terá a seguinte formatação:

Disciplina	PERÍODO	CARGA HORÁRIA¹
Estágio Supervisionado 1	5º	90 horas/aula
Estágio Supervisionado 2	6º	90 horas/aula
Estágio Supervisionado 3	7º	144 horas/aula

¹ Cada hora/aula corresponde a 50 minutos de uma hora/relógio.

Estágio Supervisionado 4	8º	162 horas/aula
CARGA HORÁRIA TOTAL		486 horas/aula = 405 horas/relógio

4.2. Objetivos e Ações

Este será o primeiro contato de muitos dos acadêmicos com a sua futura realidade profissional. Será ainda o primeiro momento em que a Universidade assume para si a tarefa de acompanhar todos os alunos em situações práticas relacionadas à sua futura profissão. Ainda que muitos acadêmicos do curso sejam envolvidos em atividades e programas específicos, tais como o PIBID, a APCC ou a APS não se pode garantir que houve, até este momento, envolvimento efetivo em aulas ou atividades de regência em Matemática. Levando-se estas características em consideração, organizou-se o estágio com as atividades descritas a seguir.

4.2.1 Estágio Supervisionado 1

O Estágio Supervisionado 1, com 90 horas/aula de duração, terá como objetivo a análise reflexiva da prática, por meio de observação participante em salas de aula de Matemática em escolas de educação básica, considerando princípios e critérios usados pelos professores regentes na seleção e organização dos conteúdos matemáticos adotados. É importante que os estagiários analisem o uso de estratégias para atender às diferenças individuais de aprendizagem dos alunos.

Para atender a estes objetivos, o estagiário deverá realizar uma análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola em que desenvolverá as atividades. Após a análise do PPP o acadêmico fará observações analíticas de aulas de Matemática de Educação Básica, no Ensino Fundamental (anos finais) e no Ensino Médio, refletindo sobre o ensino da Matemática baseado na análise dos registros da observação. Deverá, ainda, elaborar planos de aulas e implementá-los em situações simuladas.

Espera-se, nestas atividades, que os alunos observem os processos envolvidos numa aula de Matemática *in loco*. Neste momento os acadêmicos participam como ouvintes das aulas e atividades escolares, usando seu embasamento teórico para procurar compreender escolhas, ações e procedimentos utilizados pelos professores das turmas em que estagiarem.

Depois de realizar a observação, o estagiário produzirá um relatório analítico no qual deverá constar, para além das suas observações, uma análise crítica do que foi vivenciado em relação às posturas da comunidade escolar, em especial dos professores e dos alunos e do PPP da escola.

Após produzir este relatório os alunos deverão realizar reflexões sobre o que foi vivenciado, externando-as num documento em que estejam registradas suas ideias, concepções pedagógicas, consciência social e crítica.

Para finalizar este primeiro momento de vivência da realidade escolar, os alunos deverão iniciar o processo de compreensão do funcionamento dos planos de aula. Para tanto deverão analisar e contrapor o plano de aulas dos professores cujas aulas foram assistidas e aquilo que foi efetivamente praticado em sala de aula. É importante que os estagiários observem como funcionam os planos de aula, como eles podem ser seguidos, alterados e adequados à realidade de cada turma.

Para que estas observações sejam efetivamente proveitosas aos futuros professores, sugere-se que eles estejam atentos a alguns aspectos importantes para a compreensão do local em que desenvolverão seus estágios, bem como para o entendimento das peculiaridades e da história de cada instituição. Listamos, a seguir, alguns aspectos que podem ser destacados. Eles podem ser alterados, outros podem ser incluídos, alguns podem ser excluídos. Não se trata de uma lista fechada, mas de um direcionamento para a observação de aspectos importantes para o entendimento do funcionamento de uma escola, que podem ser tomados pelo estagiário e pelo seu professor orientador, como uma direção a ser seguida.

Estudo da História da Escola

- Quando a escola iniciou suas atividades?
- Qual foi a lei que autorizou o funcionamento?
- Como se deu essa atuação inicial?

- Há algum professor atuando na escola que desde o início de suas atividades?

Estrutura Física do Prédio

- Quantas salas de aula a escola possui?

- Quais as condições gerais das salas de aula.

- Há biblioteca na escola? Sala de leitura? Laboratórios? Sala de vídeo?

Outros ambientes que podem potencializar o aprendizado do aluno? Busque relatos e registros sobre a utilização desses ambientes

Para atender a carga horária do Estágio Supervisionado 1 sugere-se a seguinte distribuição de carga horária.

Atividade a ser realizada	Carga horária em horas/aula
Análise da escola	15
Observação de Ens. Fund. (anos finais)	30
Observação de Ensino Médio	25
Relatório analítico de observação	05
Relatório reflexivo de observação	10
Análise de planos de aulas	05
TOTAL	90

Por relatório analítico entende-se um documento que apresente o que foi observado/realizado de forma detalhada, completa e analítica, ou seja, que contemple, para além da simples descrição de fatos, a análise dos mesmos. Por relatório reflexivo entende-se aquele no qual o acadêmico realiza uma reflexão sobre o que observou, e sobre as práticas por ele desenvolvidas, procurando estabelecer relações com a teoria que lhe foi apresentada ao longo do curso, elencando aspectos da sua prática que podem ser melhorados, bem como destacando aspectos positivos do que observou ou realizou.

A nota do Estágio Supervisionado 1 será composta pela somatória das notas dos itens a serem avaliados pelo professor responsável, seguindo o seguinte critério.

FATORES	VALOR	NOTA
Relatório analítico de observação	2,0	
Relatório reflexivo de observação	3,0	
Análise dos planos de aulas	2,0	
Avaliação do desempenho prático	3,0	
Média Final		

O professor responsável pela disciplina pode optar por realizar a avaliação dos acadêmicos com o uso de portfólios individuais. Neste caso, é fundamental que os professores estabeleçam previamente um conjunto de descritores de avaliação do portfólio, de modo que os estudantes tenham conhecimento do que se espera do material produzido.

4.2.2 Estágio Supervisionado 2

O Estágio Supervisionado 2, com 90 horas/aula de duração, terá como objetivo a análise reflexiva da prática, por meio de observação participante em salas de aula de Matemática da Educação Básica e da documentação escolar que orienta a prática pedagógica dos professores, incluindo atividades em que o estagiário possa analisar as formas de organização didática, identificando as que se contrapõem às práticas didáticas fragmentadas e desarticuladas e refletindo sobre a escolha de diferentes tipos de organização didática dentre as quais destacamos os projetos de trabalho, sequências didáticas.

Durante este estágio espera-se que os alunos realizem a análise da documentação escolar que orienta a prática pedagógica dos professores em escolas de Educação Básica – Ensino Fundamental (anos finais) e Médio, bem como os materiais por eles utilizados para desenvolverem suas aulas. Façam

reflexões sobre as diferentes concepções de Matemática presentes na atuação prática dos professores e das suas técnicas de ensino. Elaborem planos de aulas e os implementem em situações reais.

Para tanto, os alunos deverão realizar uma pesquisa de campo (na escola) sobre a legislação vigente e sobre os materiais didáticos utilizados em escolas das redes pública ou privada, em especial sobre as possibilidades existentes e sobre a escolha feita pelos professores das turmas nas quais os acadêmicos estagiam.

Em seguida, os alunos deverão realizar, embasados no suporte teórico obtido ao longo dos semestres anteriores do curso, um trabalho de reflexão sobre as concepções de Educação e de Matemática presentes na prática docente dos professores que atuam nas turmas nas quais são feitas as observações.

Será pedido, ainda, que os futuros professores observem e analisem as técnicas de ensino utilizadas pelos professores em diferentes níveis escolares e que voltem a trabalhar sobre os planos de aula elaborados na disciplina Estágio Supervisionado 1, propondo ações reais a serem desenvolvidas no próximo semestre, quando iniciarão suas atividades como os alunos. Para este momento do estágio sugere-se que os estagiários observem, de forma mais detalhada, a estrutura pedagógica da escola, observando, entre outros, os aspectos a seguir.

Estrutura Pedagógica

- A escola divulga seu projeto pedagógico? Quem o elaborou? Quando? Se esse registro existe, como ele é avaliado e como é promovida sua atualização?

- Quais são os objetivos da escola? Quais são suas metas?

- Que concepções de educação estão explícitas no projeto pedagógico?

- Como e quando é elaborado: o planejamento da escola? O planejamento das disciplinas? O plano de curso?

- Como a escola realiza a avaliação das suas atividades? E a avaliação dos alunos? Como ela é feita? Há uma previsão, no Projeto Pedagógico, que unifique o sistema de avaliação ou ela é critério de cada professor?

- Como é realizada, especificamente, a avaliação em Matemática?

- Há um plano de recuperação para os alunos? Como ele é? Quando a recuperação é feita?

- Há uma proposta seguida pela escola para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem?

- Há projetos isolados de docentes para as áreas de ensino? Quais? Como está planejado?

- Há professores participantes ou que finalizaram estudos em cursos de pós-graduação ou PDE (trabalhos concluídos ou em andamento)? Quais projetos foram desenvolvidos pelos docentes em seus estudos? Quais foram aplicados e quais estão sendo aplicados no momento? Alguns dos projetos já concluídos tiveram continuidade?

- Como a escola trata os temas transversais? Há projetos alternativos? Eles são trabalhados pelas disciplinas em sala de aula? Como?

- Há professores contratados? Há um projeto para a entrada do professor contratado em sala de aula? Qual é? Quem elabora?

Para este estágio sugere-se a seguinte distribuição de carga horária.

Atividade a ser realizada	Carga horária em horas/aula
Observação de técnicas de Ens. Fund. (anos finais)	25
Observação de técnicas de Ensino Médio	25
Relatório analítico escola	20
Reflexões sobre as concepções dos professores	12
Reformulação de planos de aulas	08
TOTAL	90

A nota do Estágio Supervisionado 2 será composta pela somatória das notas dos itens a serem avaliados pelo professor responsável, seguindo o seguinte critério.

FATORES	VALOR	NOTA
Relatório analítico da escola	2,0	

Reflexões sobre as concepções e técnicas dos professores	3,0	
Reformulação de planos de aulas	2,0	
Avaliação do desempenho prático	3,0	
Média Final		

O professor responsável pela disciplina pode optar por realizar a avaliação dos acadêmicos com o uso de portfólios individuais. Neste caso, é fundamental que os professores estabeleçam previamente um conjunto de descritores de avaliação do portfólio, de modo que os estudantes tenham conhecimento do que se espera do material produzido.

4.2.3 Estágio Supervisionado 3

O Estágio Supervisionado 3, com 144 horas/aula de duração, terá entre os seus objetivos a análise reflexiva da prática, por meio de observação participante em salas de aula de Matemática da educação de jovens e adultos, considerando princípios e critérios usados pelos professores regentes na seleção e organização dos conteúdos matemáticos adotados. É importante que os estagiários analisem o uso de estratégias para atender às diferenças individuais de aprendizagem dos alunos, especialmente em se tratando de alunos com experiências de vida e no mundo do trabalho. Outro objetivo será a elaboração e implementação, por meio de um projeto de trabalho e/ou sequência didática, de ações de regência, em salas de aula de Matemática na Educação Básica. Quanto ao desenvolvimento em sala de aula, do trabalho planejado, o estagiário deverá ter especial apoio do professor orientador e do professor da própria escola.

Neste momento espera-se dos estagiários que realizem a observação participante de aulas de Matemática em instituições de ensino ou em outras comunidades educacionais de Educação de Jovens e Adultos. Elaborem, implementem e avaliem planos de ensino, em situações reais. Realizem estágio de regência na Educação Básica - Ensino Fundamental (anos finais) e Médio. Façam registros reflexivos das atividades de regência baseados no estudo de

referências teóricas que possibilitem formular propostas para os problemas identificados relativamente à profissão docente.

No Estágio Supervisionado 3 os acadêmicos terão contato com a realidade da Educação de Jovens e Adultos, com as suas particularidades e especificidades. Esta vivência deve ser relatada em trabalho específico com uma análise do que foi presenciado, e reflexões sobre este nível de ensino.

É também durante o Estágio Supervisionado 3 que os futuros professores terão assegurado seu primeiro contato com turmas de alunos na condição de professores em turmas de Ensino Fundamental (anos finais) e Médio, ainda que acompanhados dos professores titulares das turmas. Este trabalho exige preparo e acompanhamento tanto dos professores da escola quanto dos seus orientadores na Universidade. Para tanto, além da presença destes profissionais durante as aulas ministradas pelos estagiários, devem ser desenvolvidos projetos de trabalho específicos para cada turma e atividade, que devem ser discutidos e validados com os professores. Devem ser providenciados, ainda, relatórios detalhados de todos os procedimentos e reflexões acerca das ações e resultados alcançados. Espera-se, nestes relatórios, uma postura crítica e reflexiva a cerca do andamento das atividades, dos planos de aula e sua implementação, de posturas que precisem ser revistas e de aspectos positivos que possam ser mais explorados em atividades semelhantes.

É importante que os estagiários estejam aptos a realizar a observação dos seguintes aspectos:

Observação da sala de aula

a) Com relação ao professor

- Qual sua postura perante a sala?
- É possível perceber o domínio que o professor tem do conteúdo?

Justifique.

- Como é o relacionamento do professor com os alunos?

b) Com relação aos alunos.

- Como eles se comportam em relação a aula?
- Como eles se comportam em relação ao professor?
- Qual a sua participação em aula?
- Como eles se posicionam frente aos questionamentos do professor.

Para estas atividades sugere-se a seguinte distribuição de carga horária.

Atividade a ser realizada	Carga horária em horas/aula
Observação de técnicas de EJA	15
Elaboração de projeto de trabalho	22
Estágio de regência no Ens. Fund. (anos finais)	25
Estágio de regência no Ensino Médio	25
Reformulação de planos de aulas	15
Elaboração de relatório sobre estágio no EJA	20
Elaboração de relatório reflexivo dos estágios	22
TOTAL	144

A nota do Estágio Supervisionado 3 será composta pela somatória das notas dos itens a serem avaliados pelo professor responsável, seguindo o seguinte critério.

FATORES	VALOR	NOTA
Relatório analítico do EJA	2,0	
Relatório reflexivo dos estágios	3,0	
Elaboração de projeto de trabalho	1,0	
Reformulação de planos de aulas	1,0	
Avaliação do desempenho prático	3,0	
Média Final		

O professor responsável pela disciplina pode optar por realizar a avaliação dos acadêmicos com o uso de portfólios individuais. Neste caso, é fundamental que os professores estabeleçam previamente um conjunto de descritores de avaliação do portfólio, de modo que os estudantes tenham conhecimento do que se espera do material produzido.

4.2.4 Estágio Supervisionado 4

No Estágio Supervisionado 4, com 162 horas/aula de duração, o aluno fará a preparação de ações de regência em salas de aula de Matemática na Educação Básica - Ensino Fundamental (anos finais) e Médio, ou por meio de oficinas oferecidas nas escolas aos alunos que pertençam a esse nível de ensino. Para tanto, o estagiário deve elaborar e implementar um projeto de trabalho e/ou sequência didática referente a um dado conteúdo de Matemática. Quanto ao desenvolvimento em sala de aula, do trabalho planejado, o estagiário deverá ter especial apoio do professor orientador e do professor da própria escola.

Este é o momento do estágio de regência na Educação Básica, na rede de pública de ensino ou em outras comunidades educacionais, bem como da elaboração, implementação e avaliação de planos de ensino em situações reais. Espera-se ainda o registro reflexivo das atividades de regência, baseado no estudo de referências teóricas que possibilitem formular propostas para os problemas identificados relativamente à profissão docente.

Neste período, em que se finaliza o curso, é quando o futuro professor deve estar apto a assumir turmas e atuar como professor efetivo. Ainda que esteja assistido e orientado tanto por professores da escola quanto da Universidade, ele terá a oportunidade de conduzir de forma autônoma suas primeiras aulas no Ensino Fundamental (anos finais) e Médio e na Educação de Jovens e Adultos.

É neste estágio que os planos de aula, as atividades e os planejamentos devem estar em condições de serem colocados à prova em atividades reais. Isso exige estudo e orientação constante, tanto do acadêmico quanto dos seus professores. Espera-se que o estagiário esteja preparado para desenvolver estas atividades e refletir sobre as mesmas, indicando adequações, correções de rumos, ajustes e melhorias necessárias.

Assim, a distribuição da carga horária sugerida para este estágio fica distribuída como exposto no quadro abaixo.

Atividade a ser realizada	Carga horária em horas/aula
Elaboração de projeto de trabalho	24

Estágio de regência no Ens. Fund. (anos finais)	44
Estágio de regência no Ensino Médio	44
Reformulação de planos de aulas	20
Elaboração de relatório reflexivo dos estágios	30
TOTAL	162

A nota do Estágio Supervisionado 4 será composta pela somatória das notas dos itens a serem avaliados pelo professor responsável, seguindo o seguinte critério.

FATORES	VALOR	NOTA
Relatório reflexivo dos estágios	3,0	
Elaboração de projeto de trabalho	2,0	
Reformulação de planos de aulas	1,0	
Avaliação do desempenho prático	4,0	
Média Final		

O professor responsável pela disciplina pode optar por realizar a avaliação dos acadêmicos com o uso de portfólios individuais. Neste caso, é fundamental que os professores estabeleçam previamente um conjunto de descritores de avaliação do portfólio, de modo que os estudantes tenham conhecimento do que se espera do material produzido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BICUDO. Maria A. Viggiani (org.) **Formação de Professores? Da incerteza a compreensão**. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

_____ (org.). **Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.

PICONEZ, Stela. **A prática de ensino e o estágio Supervisionado**. Campinas: Papyrus, 2001.

PIMENTA, Selma G. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade teoria e prática.** São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

MOURA, Manoel Oriosvaldo. (Coord.). **O Estágio na Formação Compartilhada do Professor:** retratos de uma experiência. São Paulo: USP, 1999.

FIORENTINI, Dario, NACARATO, Adair Mendes. (Orgs.). **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática.** Campinas, SP: Musa, 2005, p. 89-105.